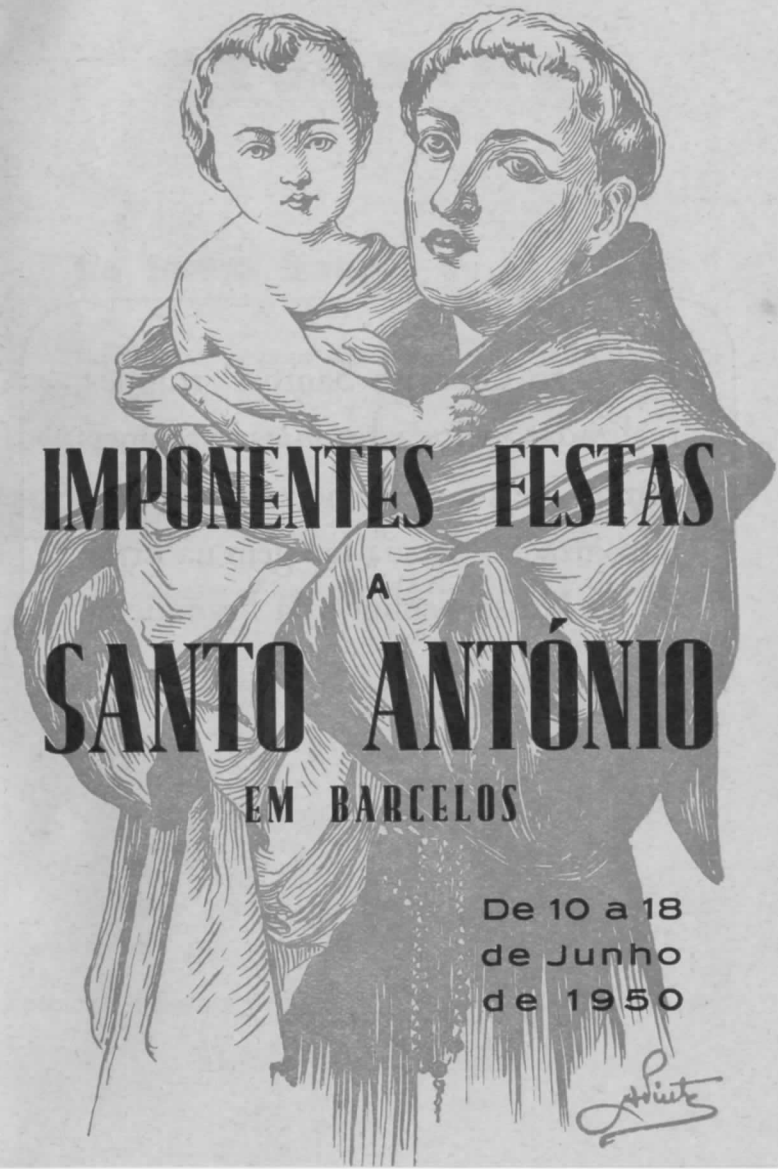


PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL



**IMponentes FESTAS**  
A  
**SANTO ANTÓNIO**  
EM BARCELOS

De 10 a 18  
de Junho  
de 1950

*Ante*

DIA 13

No Teatro Gil Vicente — às 21,30 horas

## CONFERÊNCIA

pelo insigne poeta

*António Correia de Oliveira*

Finda a qual haverá

## CONCERTO

pelas

Pequenas Cantoras

do

POSTIGO DO SOL

(Da Cidade do Porto)

Em benefício da Catequese da Matriz

Coro de Câmara

Dirigido pelo maestro

*Virgílio Pereira*



## INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

### I — CACIONEIRO POPULAR E ERUDITO

Ao «Cramol» *Oliveira, ponta seca*, que se executa tal como foi encontrado na tradição popular da região da Gralheira, segue-se o doloroso fabor-dão minhoto *Misericórdia, Senhor!*, curiosa forma de transição do contraponto medieval para a harmonia do baixo cifrado.

A música em estilo «a-capela», encontra nos *Madrigais* do Cancioneiro de Manuel Joaquim um paradigma do contraponto erudito cultivado pelos madrigalistas de quinhentos. Termina esta parte do programa com harmonizações e estilizações de Vergílio Pereira e Lopes Graça, saídas umas do contacto directo com a matéria folclórica e dando outras, por sugestão, a religiosidade e o lirismo da gente simples portuguesa.

Os trechos acoplados desta primeira parte, serão executados sem interrupção.

### II — POLIFONIA RELIGIOSA

A II Parte deste programa inicia-se com a execução integral da «Missa de Féria», de Manuel Mendês, com as entoações gregorianas propostas pelo musicólogo Manuel Joaquim, a quem se deve o ter sido transcrita em notação moderna tão importante composição. O mais antigo texto de Missa, conhecido e identificado como de Autor português, figura assim, transformado em «peça de concerto», plena de misticismo resultante da interpolação de duas melodias arcaicas — a dos Kiries, que vem do séc. XII e a dos Agnus Dei, verdadeiramente bela, composta no séc. XIII.

Irá seguindo o recital pela audição de *Fecit potentiam*, do eminente Duarte Lobo, *O vos omnes*, de Vitória que desabafou em dor, como Beethoven, uma página de genial inspiração, *Confirma hoc. Deus* — peça vagamente descritiva, de Jacobus Gallus (*a*) — convocação dos peregrinos; *b*) — a caminho de Jerusalém; *c*) — entoação dos louvores) e, finalmente, o difícil políptico *Alleluia*, de César de Moraes, escrito para as «Pequenas Cantoras», obra de boa factura e nobre inspiração, sentidíssima em *Ora pro Nobis*.

### III — POLIFONIA PROFANA. AUTORES CLÁSSICOS, ROMÂNTICOS E MODERNOS

Jannequin oferece-nos em *Las, pauvre coeur*, o exemplo de polifonia profana tratada com a severidade e a pureza da religiosa. Depois quase se passa sem transição para Bach, tão hábilmente soube este verter em fórmulas do estilo harmónico o conteúdo místico e a variedade de cores do estilo imitativo.

Séc. XVIII. Mozart mavioso, quase sério. Os dois compositores portugueses da actualidade — P.º Luis Rodrigues e Berta Alves de Sousa — diferem nos seus processos de escrita, mas igualam-se no lirismo que se enroupa de orientalismo no primeiro e de perfume de oração na segunda; um coro da Cantata *Paradis et la Péri*, do romântico Schumann, estabelece a transição para a parte final do concerto, representada pelo compositor inglês M. Arne — galante, quase frívolo — e por Schubert e Gounod, em pequenos trechos de moldes nitidamente oitocentistas.

(do crítico musical, Eng.º Rebelo Bonito)

## PROGRAMA

### 1.ª PARTE

- Dois coros do Cancioneiro popular:
  - de Cinfães — OLIVEIRA, PONTA SECA «CRAMOL» Vergílio Pereira
  - Minhoto — MISERICÓRDIA, SENHOR! . . . . . Gonçalo Sampaio
- Dois madrigais quinhentistas do Cancioneiro de . . . . . Manuel Joaquim
  - PORQ ME NAÕ VES IOANA
  - OJUELOS GRACIOSOS
- Dois modas da Natividade . . . . . F. Lopes Graça
  - CÂNTICO DO NATAL
  - JANEIRAS
- Dois modas populares harmonizadas . . . . . Vergílio Pereira
  - LUISINHA
  - CANTIGAS
- DESFOLHADA — Fantasia. . . . . Vergílio Pereira

### 2.ª PARTE

- MISSA DE FÉRIA (\*) . . . . . Manuel Mendes
  - KIRIE
  - SANCTUS E BENEDICTUS
  - AGNUS DEI
- FECIT POTENTIAM (\*) . . . . . Duarte Lobo
- O VOS OMNES . . . . . Victoria
- CONFIRMA HOC, DEUS . . . . . Jacobus Gallus
- ALLELUIA — da Oratória «A Vida de Jesus» . . . . . César de Moraes
  - GAUDE ET LAETARE
  - ALLELUIA
  - RESSUREXIT
  - ORA PRO NOBIS

### 3.ª PARTE

- LAS, PAUVRE COEUR. . . . . Jannequin
- JÉSUS, Ô MAÎTRE! — da «Paixão segundo S. Mateus». . . . . Bach
- VOICI LE SOIR. . . . . Mozart
- SALVE REGINA CAELITUM . . . . . P.º Luis Rodrigues
- AVE MARIA . . . . . Berta Alves de Sousa
- PARADIS ET LA PÉRI — Coro da Cantata . . . . . Schumann
- THE LASS WITH THE DELICATE AIR — Minueto . . . . . M. Arne
- STÄNDCHEN — Serenata . . . . . Schubert
- TOUTINEGRA . . . . . Gounod

(\*) Transcrições de Manuel Joaquim



## As « Pequenas Cantoras do Postigo do Sol » e os Intelectuais e Artistas

*FREDERICO DE FREITAS — Maestro e Compositor*

« Já aqui neste Álbum deixei dito da minha enorme admiração pelas pequeninas Cantoras do Postigo do Sol, — obra de incomparável beleza, devido ao alto espirito de artista que é o Mestre Vergílio Pereira, — exemplo raro, senão único de devoção e honestidade.

Volto agora para dizer de novo da minha admiração, desta vez pelo que ouvi em aula.

Assisti a uma sessão de estudo: a execução de exercícios a três e quatro vozes em «cânone» sucessivos baseados na escala, à terceira, quinta, ou mesmo à segunda (!): a entoação correctíssima de todos os intervalos: a execução das mais difíceis gradações dinâmicas nos mais escabrosos intervalos: a entoação «modal» e a «curva» gregoriana: tudo é familiar às «Pequenas cantoras do Postigo do Sol» que tudo executam com perfeição e grande sentido musical.»

*DR. HERNÂNI CIDADE — Catedrático*

«Acabei de ouvir as «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol». Que admirável obra de educação estética e social! Afinar vozes é afinar almas — para os deveres da solidariedade como para os encantos da sociabilidade. Quem dera que pelo País se multiplicassem destes milagres de Arte e dedicação! A todos podia dar-se o mesmo título simbólico — *Postigo do Sol*. Para a penumbra da nossa vida senil, que frescas, matinais claridades entram pelos *Postigos do Sol!*»

*JOÃO PAULO FREIRE — Jornalista*

«A minha opinião está dada através do «Jornal de Notícias» e das «Várias Notas». Não há adjectivos que atinjam uma justa classificação. A voz dos anjos não se classifica. Ouve-se de joelhos.»

*PIERINO GAMBA — O Maestro Prodigio*

«As qualidades do Coro são muitas e preclaras. A entoação, emissão, ritmo e fusão formam nele a sua base artística. Guiá-lo-ão para a melhor fortuna o saber do Maestro e a vontade das jovens cantoras. Com admiração.»